



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CARLÓPOLIS

1950

I. B. G. E.
Biblioteca
Class. _____
Rec. _____

569/10

31 (816.2 CAR)

SG175

1950

F

DOC

MD8008



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CARLÓPOLIS

1950

IBEROANA

818.162
8823 A

Car

I. B. G. E.	
CONS. INT. N. CION L. D. EST. HISTICA	
BIBLIOTECAS	
N.º de reg.	8195
Data	24/1/86

IBGE - CODI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg. : 569
Data: 17.05.10

31(816.2 CAR)

56173

1950

F

200

SUMÁRIO

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:	
I — População do município — em 31-XII-1949	15
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:	
I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:	
I — Produção extrativa vegetal — 1948	19
II — Produção extrativa mineral — 1948	19
PRODUÇÃO AGRÍCOLA:	
I — Propriedades rurais — 1948	19
II — Principais culturas agrícolas — 1948	20
III — População pecuária — 1948	20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	21
PRODUÇÃO INDUSTRIAL:	
I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	21
2. Produção de origem animal	21
3. Produtos agrícolas transformados	22
II — Principais firmas industriais — 1948	22
MEIOS DE TRANSPORTE:	
I — Rodovias — 1948	23
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	25
2. Veículos a força animada	25
III — Empresas de auto-ônibus — 1948	25
IV — Aeroportos e Campos de Pouso — 1948	26
VIAS DE COMUNICAÇÃO:	
I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	26
II — Telefones — 1948	27

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	27
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	28

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	28
II — Principais firmas comerciais — 1948	29
III — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	29
IV — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	29
V — Meios de hospedagem — 1948	30
Hotéis e pensões	

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	30
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	33
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	33
III — Serviço de limpeza pública e remoção de lixo — 1948	34

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	34
--	----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Cooperativas — 1948	35
-------------------------------	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	35

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	39
---	----

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948	39
II — Aparelhos de rádio recepção — 1948	39

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948	
1. Receita Municipal	43
2. Despesa Municipal	43
3. Arrecadação federal, estadual e municipal — 1948	44
4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948	44

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividades de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

APPRENTICESHIP

The purpose of this report is to provide a comprehensive overview of the apprenticeship system in the United States. The report is organized into several sections, each focusing on a different aspect of the system. The first section discusses the history and evolution of apprenticeship, while the second section examines the current state of the system. The third section provides a detailed analysis of the various types of apprenticeships that are available, and the fourth section discusses the challenges and opportunities facing the system. The final section offers recommendations for improving the system and ensuring that it remains a valuable and effective means of training and education.

The apprenticeship system has a long and rich history in the United States, dating back to the early days of the nation. It was originally developed as a way to train young people in the trades and professions, and it has since become an integral part of the American workforce. Over the years, the system has evolved significantly, reflecting changes in the economy, technology, and society. Today, apprenticeships are available in a wide range of fields, from manufacturing and construction to healthcare and information technology. They provide a unique opportunity for young people to gain hands-on experience and training while earning a wage, and they are an essential part of the career development process for many workers.

Despite the many benefits of apprenticeships, the system faces several challenges that threaten its future. One of the most significant challenges is the declining number of apprenticeships available, particularly in the manufacturing and construction sectors. This is due to a variety of factors, including automation, globalization, and changes in the way that businesses operate. Another challenge is the lack of funding and support for apprenticeship programs, which often rely on a combination of government, industry, and individual contributions. Finally, there is a need to improve the quality and consistency of apprenticeship programs, ensuring that they provide a high level of training and education that is recognized by employers and the public.

There are many opportunities to improve the apprenticeship system and ensure that it remains a valuable and effective means of training and education. One of the most important opportunities is to increase the number of apprenticeships available, particularly in the manufacturing and construction sectors. This can be done by providing incentives and support to businesses that create apprenticeships, and by expanding the range of fields in which apprenticeships are available. Another opportunity is to improve the funding and support for apprenticeship programs, ensuring that they have the resources they need to operate effectively. Finally, there is a need to improve the quality and consistency of apprenticeship programs, ensuring that they provide a high level of training and education that is recognized by employers and the public.

APPRENTICESHIP
IN THE
UNITED STATES

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O município de Carlópolis era um bairro do então município de São José da Boa Vista; com o desenvolvimento da cultura cafeeira, tomou grande incremento, tendo sido elevado a distrito policial a 17 de agosto de 1901, pelo decreto n.º 290, então com o nome de Jaboticabal.

Sobre esta próspera localidade, uma notícia datada de 1907 e inserta no diário "A República", de Curitiba, dizia: "Aqui chegamos a este tão falado Jaboticabal e na verdade ficamos maravilhados à vista do desenvolvimento progressivo em que esta praça caminha, se é que devemos ter em conta a sua natural criação de oito anos de existência, nestas regiões do interior do Paraná".

Contava que se achavam em construção mais de 40 casas, tendo avultado comércio e grande número de habitantes. O povoado contava com ferrarias, funilarias, ouriversaria, farmácias, hotéis, etc., diversos alambiques de cana, havendo porém, lamentável falta de escolas, de agência de correio, de vias de comunicação, etc.

À frente da povoação se achava o prestimoso coronel Manoel Leite, benfeitor da pobreza, albergando mais de cem famílias na sua fazenda, mantendo à sua custa a banda de música local e concorrendo para o progresso da localidade.

Por lei estadual n.º 713 de 2 de abril de 1907, foi criado o município de Jaboticabal, com instalação da sede a 13 de julho do mesmo ano.

A sua denominação foi mudada pela Câmara Municipal, para Carlópolis, em homenagem ao tenente-coronel Carlos Cavalcanti de Albuquerque, então presidente do Estado. O Congresso Legislativo do Estado adotou a denominação, conforme lei n.º 1943 de 20 de março de 1920.

O município de Carlópolis constitui termo judiciário da comarca de Ribeirão Claro.

PRINCIPAL REFERENCIAS HISTÓRICAS

1. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

2. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

3. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

4. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

5. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

6. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

7. "Historia de la República de Colombia", por Juan Manuel Rodríguez Franco, Bogotá, 1961.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Carlópolis	442,4

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	550
Latitude (S)	23° 25' 39" 4
Longitude (W. Gr.)	40° 43' 17" 4

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Itararé	Séde Mnicipal	Corre em direção Sul à Nor-te. Não é navegável.
2. Rio da Cachoeira	Carlópolis (Alemôa)	Corre em direção Oeste à Leste. Não é navegável.
3. Ribeirão Novo	Carlópolis (Ribeirão Novo)	Corre em direção Oeste à Leste. Não é navegável.
4. Ribeirão Jacinto	Carlópolis (Faz. Emilianos)	Corre em direção Oeste à Leste. Não é navegável.
II - QUÉDAS D'ÁGUA		
1. Salto dos Índios	Carlópolis (Faz. Gregório Gomes)	Situado no rio Itararé. Possui altura de 5 metros e largura de 80 metros aproximadamente. Potência ignorada.
2. Salto da Tubuna	Carlópolis (Faz. Meireles)	Situado no rio Itararé. Possui altura de 13 metros e largura de 80 metros. Potência ignorada.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Bairro dos Murzilos	Carlópolis	13
Bairro dos Pintos	Carlópolis	18

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

SITUAÇÃO DEMOCRÁTICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Designação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	1.560
População restante (habitantes)	8.440
População total (habitantes)	10.000
Densidade (habitantes por km ²)	22,60

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	196
Nascidos mortos	4
TOTAL	200
Casamentos	68
Óbitos de maiores de 1 ano	56
Óbitos de menores de 1 ano	45
TOTAL	101

ESTADO DA POPULACAO

POPULACAO DO MUNICIPIO - Em 31-XII-1949

Sexo e Estado Civil	Populacao	Porcentagem
Total	1.250	100,00
Masculino	650	52,00
Feminino	600	48,00
Solteiro	450	36,00
Casado	800	64,00

MOVIMENTO DA POPULACAO

REGISTRO CIVIL - 1949

Matrimônios, Casamentos e Divórcios

Sexo e Estado Civil	Populacao	Porcentagem
Total	1.250	100,00
Masculino	650	52,00
Feminino	600	48,00
Solteiro	450	36,00
Casado	800	64,00
Divorciado	0	0,00
Total	1.250	100,00

SITUAÇÃO ECONÔMICA

217040-001-04-00112

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Peróba	m ³	1.420	241.400,00
Lenha	ton.	3.030	121.200,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Argila	ton.	898	8.980,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	691

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

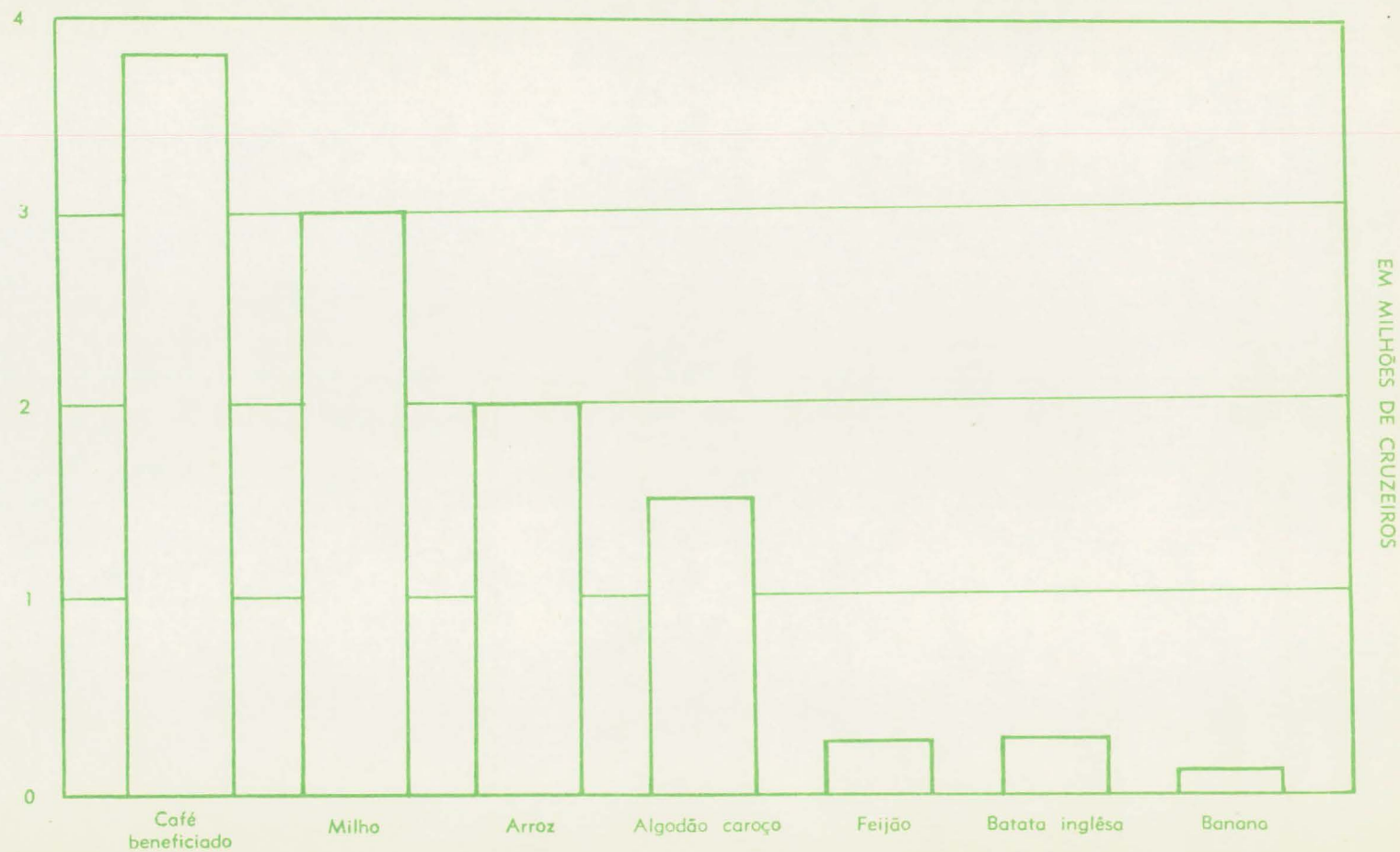
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Algodão (em caroço)	arrôba	484	33.880	1.524.600,00
Arroz (em casca)	sc. 60 kg.	800	20.000	2.000.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	100	3.000	240.000,00
Caná de açúcar	tonelada	70	2.380	119.000,00
Cebola	arrôba	60	1.800	108.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	200	1.200	240.000,00
Milho	sc. 60 kg.	1.000	60.000	3.000.000,00
Banana	cacho	30	12.000	120.000,00
Café (beneficiado)	arrôba	1.280	40.000	3.800.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	3.500
Equinos	1.000
Asininos	22
Muaree	800
Suínos	2.500
Ovinos	—
Caprinos	650
Patos, marrécos e gansos	750
Galinhas	25.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	2.000,00
	de 2. ^a qualidade	1.600,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	1.200,00
	de 2. ^a qualidade	1.100,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras em matas		1.200,00
Terras em capoeiras		1.000,00
Terras próximas à Sede Municipal		2.000,00
Terras pouco afastadas da Sede Municipal		1.500,00
Terras muito afastadas da Sede Municipal		1.000,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	82
Suínos	245

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Cêra de abelha	quilo	2.100	37.800,00
Leite de vaca	litro	167.000	334.000,00
Mél de abelha	quilo	4.500	18.000,00
Ovos	dúzia	38.000	133.000,00
Queijo	quilo	500	6.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	70.000	350.000,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
BENEFICIAMENTO DE MADEIRA:	
J. Barros & Cia.	Rua Dr. Vicente Machado, 7
FÁBRICA DE AGUARDENTE:	
Hauer Filhos Ltda.	Fazenda Três Fontes
OLARIA:	
Manoel Dias	Fazenda Santa Terezinha
PANIFICAÇÃO:	
Helena Salles Chede	Rua João Pessôa, 14
Vicente Luquete	Rua João Pessôa, 37
SAPATARIA:	
José Marques da Silva	Rua João Pessôa, 26
Juvenal Soares de Oliveira	Rua João Pessôa, 54
SELARIA:	
José Marques da Silva	Rua João Pessôa, 26

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Carlópolis à Curitiba	Via S. Roque (16), Joaquim Távora (26), Quatiguá (36), Siq. Campos (57), Venceslau Braz (84), Calógeras (97), Bif. Arapotí (117), Joaquim Murtinho (159), Pirai do Sul (183), Capão Alto (219), Maracanã (228), Abapã (237), Bif. São Silvestre (271), Bif. Três Córregos (279), Batêias (311), Campo Magro (319), Santa Felicidade (334).	Terra Melhorada Macadame	63 278 341	Estado Estado	7 7	6 6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Carlópolis à div. Rib. Claro	Patrimônio Novo	Terra Natural	7	Município	5	3
b) Carlópolis à div. de São Paulo	Passos do Leite	Terra Natural	14	Município	5	3
c) Carlópolis à div Siq. Campos	Faz. Lima	Terra Natural	16	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
d) Carlópolis à Passos do Leite	Fazenda São João	Terra Natural	14	Município	5	3
e) Corujal à div Siqueira Campos	Fazenda Três Fontes	Terra Natural	14	Município	5	3
f) Carlópolis à Faz. Santa Maria	—	Terra Natural	8	Município	5	3
g) Carlópolis à Faz. Boa Esperança	—	Terra Natural	12	Município	5	3
h) Bif. da estrada Carlópolis-divisa Est. de São Paulo à Faz. Teolândia	—	Terra Natural	8	Município	5	3
i) Faz. Boa Esperança à Faz. Fermino	—	Terra Natural	13	Município	5	3
j) Carlópolis à Faz. Joá	—	Terra Natural	8	Município	5	3
k) Bif. da estrada Corujal-div. Siqueira Campos à Pintos	—	Terra Natural	5	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	4	1	—	5
Caminhões	1	15	—	16
Caminhonetes	—	1	—	1
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	5	17	—	22

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
1. Carros de 2 rodas (Aranhas, char- rêtes, tilburis, etc.)	—	—	—	—
2. Carros de 4 rodas (Calêças, coupês, etc.)	—	—	—	—
3. Biciclétas	1	—	—	1
PARA CARGA:				
4. Carróças comuns de 2 rodas	45	2	—	47
5. Carróças comuns de 4 rodas	36	8	—	44
6. Carros de mão	—	—	—	—
7. Outros carros (Para carga e passa- geiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Irmãos Paladino	Carlópolis	Com sede em Ribeirão Claro, mantendo tráfego entre os municípios de Carlópolis, Joaquim Távora e Siqueira Campos.

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa Passaro Azul de Delfino Tossi & Irmão	Carlópolis	Com sede em Pirajú (Estado de São Paulo), mantendo tráfego entre os municípios de Fartura e Sarutaya, ambos no Estado de São Paulo.

IV — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
CAMPO DE POUSO: Aero Clube de Carlópolis	Carlópolis	Área 50.000 m ² .

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Agência Postal	Carlópolis	Agência Postal de 4.ª classe
OUTRAS AGÊNCIAS: Pôsto Telefônico	Carlópolis	Mantido pela Cia. Telefônica Paranaense com sede em Curitiba.

II — TELEFONES — 1948

	Especificação	Dados numéricos
Aparelhos existentes em 31-12-1948	A serviço da própria empresa	—
	A serviço de repartições públicas	2
	A serviço de particulares	1
	TOTAL	3
Extensão da rede urbana em (m) 31-12-48	De propriedade da empresa { Aérea	1.000
	{ Subterrânea	—
	De propriedade de particulares	—
	TOTAL	1.000
Assinantes em 31-12-1948		2

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL
— 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	83	—	83
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	251	—	251
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	2	—	2
TOTAL	336	—	336

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	32	294.200,00
Permuta	—	—
Doação e Dotação	2	35.500,00
Desquite	—	—
Arrematação	—	—
Adjudicação	3	15.500,00
Herança	38	164.652,70
Diversos	14	17.290,30
TOTAL	89	527.143,00

COMÉRCIO

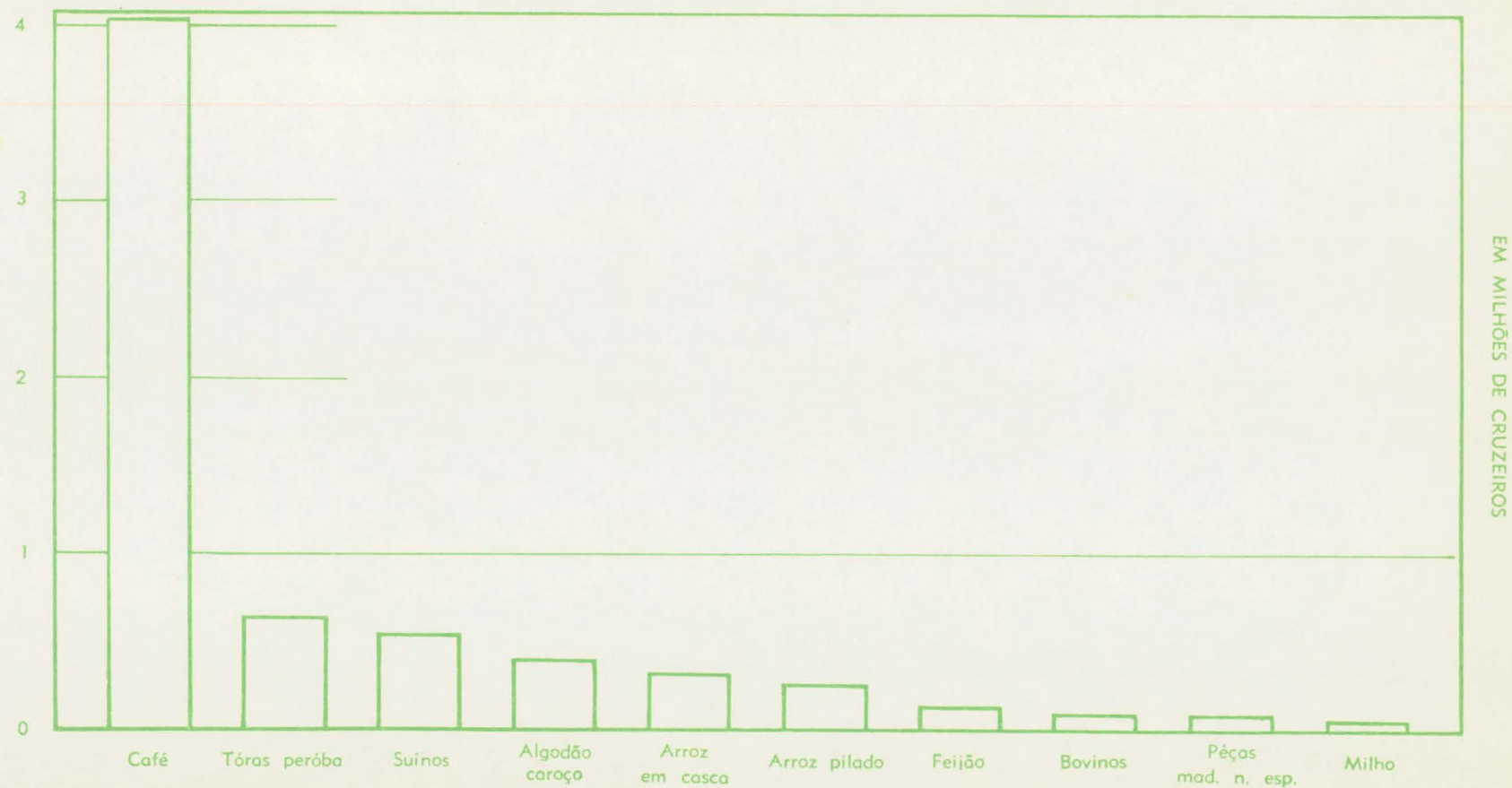
I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Café em grão	454.920	4.035.463,20
Tóras de peróba	1.004.000	628.280,00
Suínos (cabeças)	542	542.000,00
Algodão em caroço	107.561	414.965,50
Arroz em casca	168.720	316.260,00
Arroz pilado	110.700	250.480,00
Feijão em geral	60.270	129.808,50
Bovinos (cabeças)	102	106.080,00
Péças de madeira de lei não especific.	158.000	101.889,40
Milho	52.360	62.290,00
Péças de peróba	86.694	55.588,30
Vigótes de peróba	68.333	37.851,60
Batata inglesa	25.500	37.500,00
Cebolas	9.925	22.917,50
Sarrafos de peróba	30.030	21.493,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	2.337.013	6.762.867,00
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS ..	65.423	43.760,40
TOTAL GERAL	2.402.436	6.806.627,40

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



EM MILHÕES DE CRUZEIROS

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Casa Oliveira de Domingos R. de Oliveira	Rua João Pessoa
Casa Ouro Branco de Orlando Ramos de Proença	Rua João Pessoa
TECIDOS:	
Casa Chic de Elias Mery & Filhos ...	Praça Cél. Leite
EXPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Casa Oliveira de Domingos R. de Oliveira	Rua João Pessoa

III — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Enderêço
Farmácia sem denominação	Elson Soares	Rua Benedito, 2

IV — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	—
Açúcar	quilo	3,50
Arroz	quilo	3,70
Banana	dúzia	1,00
Banha	quilo	20,00
Batata doce	quilo	—

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Batata inglesa	quilo	2,00
Café moído	quilo	—
Carne	quilo	6,80
Carne seca	quilo	—
Farinha de mandioca	quilo	2,50
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	3,10
Laranja	dúzia	1,00
Leite	litro	2,20
Manteiga	quilo	33,00
Ovos	dúzia	4,40
Pão	quilo	8,00

V — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e Pensões

Designação	Enderêço
Hotel Central	Rua João Pessoa

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	1
Incêndios	—

SITUAÇÃO SOCIAL

SITUATION SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	21	1	—	—	—	—
Largos e praças	2	1	—	—	—	1
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	23	2	—	—	—	1

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em toda a extensão	22
Logradouros iluminados parcialmente	—
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	127
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	40.500
Logradouros com iluminação domiciliária	22
Ligações domiciliares	133

III — SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO — 1948

Especificação	Dados numéricos
Pessoal empregado na remoção do lixo domiciliário e na limpeza dos logradouros	3
Veículos utilizados a força animal	1
Animais empregados nos serviços	1
Veículos utilizados à força humana	—
Logradouros beneficiados pelo serviço de limpeza pública e remoção do lixo	4
Prédios beneficiados pelo serviço de remoção do lixo domiciliar	300
Lixo coletado (média diária em m ³):	
das habitações	5
das vias públicas	5
Receita anual arrecadada (Cr\$)	5.371,80
Despesa anual dos serviços (Cr\$)	5.000,00

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e Enderêço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Pôsto de Higiêne - Rua João Pessoa, 38	Governo Estadual	1940	—	—	—	—
Serviço Nacional da Malária - R. João Pessoa, 38	Governo Federal	1945	—	—	—	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Enderêço	Finalidade
Cooperativa "19 de Abril"	Rua Vicente Machado	Escolar

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Localidade	Outras indicações
MÉDICOS: Eugênio Almes Guimarães Mauricio Aisemann	Séde Municipal Rua Benedito Salles	Clínica Geral Clínica Geral
DENTISTAS: Leonidas S. Margarido	Trav. Cél. Dulcideo Pereira	Formado
FARMACÊUTICOS: Elson Soares Eugenio Neves Soares	Rua Benedito Salles Rua Benedito Salles	Prático licenciado Formado
ADVOGADOS: Hidos José da Silveira	Rua João Pessoa	Todos os ramos (Promotor Público)

SITUAÇÃO CULTURAL

1 A 2 16 T 1 1 3 0 A 3 A U T 1 2

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	4	5	1	10
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários ...	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL**I — BIBLIOTECAS — 1948**

Designação	Endereço
Biblioteca Pública Municipal	Rua João Pessoa
Biblioteca Olegário Mariano	Séde Municipal

II — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Designação	Quantidade
Aparelhos registrados	34

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	211.703,30
Impôsto territorial	8.837,50
Impôsto predial	22.656,50
Impôsto sôbre indústrias e profissões	105.818,90
Impôsto de licença	28.689,00
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	5.584,00
Outros impostos	40.117,40
TAXAS (Total)	24.018,80
Taxa rodoviária	12.421,60
Taxa de expediente	3.213,50
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1.320,00
Outras taxas	7.063,70
RECEITAS DIVERSAS	7.675,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	163.510,90
TOTAL GERAL DA RECEITA	406.908,00

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa efetuada (Cr\$)
Administração geral	56.840,00
Exação e fiscalização financeira	9.500,00
Segurança pública e assistência social	2.600,00
Educação pública	37.540,00
Fomento	20.308,50
Serviços de utilidade pública	242.880,00
Encargos diversos	13.840,00
TOTAL GERAL DA DESPESA	383.508,50

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
183.567,70	396.870,30	406.908,00

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Despesas diversas	37.540,00

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisiem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APOIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.